



COMPLEXO GRANULOMA EOSINOFÍLICO EM FELINOS DOMÉSTICOS: RELATO DE CASO

JENNYFFER TAKASE MONTEIRO; LORENNY DE LISBOA LIMA

Introdução: O Complexo Granuloma Eosinofílico Felino (CGEF) é um complexo de formações nodulares inflamatórias, que possuem, geralmente, associação com doenças alérgicas, fúngicas, bacterianas ou de causa idiopática. Além disso, as lesões são características, afetando pele, junções mucocutâneas e cavidade oral de felinos. Inicialmente, com bordas elevadas e edemaciadas, posteriormente úlceradas e profundas.

Objetivo: O presente resumo contém o intuito de apresentar um relato de caso de um felino com o complexo granuloma eosinofílico, bem como demonstrar a terapia utilizada para o tratamento do animal. **Relato de caso:** Felino, macho, castrado, 10kg, 7 anos, foi atendido dia 18/05/24, com queixa principal de "bolhas" na região da boca, sem dor e prurido. No exame físico, foram visualizadas lesões úlceradas circunscritas e bilaterais em lábio superior, na direção dos dentes caninos. Lesões características de Granuloma Eosinofílico, do tipo úlcera eosinofílica, com presença de secreção purulenta, ainda em início de infecção. De exames complementares foram feitos hemograma e bioquímicos. No hemograma foram observados leucocitose e trombocitopenia, mas com presença de agregados plaquetários. Os resultados bioquímicos de fígado, rins e vesícula biliar estavam dentro dos valores de referência. A terapia utilizada foi cefalexina na dose de 20mg/kg/BID/10 dias, dexametasona na dose de 0,2mg/kg/SID/5 dias e ciclosporina, na dose de 4,5mg/kg/SID/30 dias. Animal ainda se encontra em tratamento, porém no primeiro retorno teve significativa melhora das lesões, já sem presença de secreção e eritema. **Conclusão:** O Complexo citado ainda não possui muitos estudos aprofundados, apresentando dificuldade para o fechamento do diagnóstico, já que existem muitas características envolvidas em sua etiologia e patogenia. Tornando-se difícil a conduta terapêutica. Além do mais, por ser um caso mais complicado, é preciso auxílio e colaboração do tutor, posto que a busca pela identificação da enfermidade pode ser longa e custosa, assim como o tratamento e as visitas periódicas ao médico veterinário. Entretanto, com o avanço da medicina veterinária e os estudos cada vez mais frequentes, a discussão sobre casos como esse é extremamente relevante, já que colabora com a disseminação do conhecimento, favorecendo a ciência e auxiliando na redução de falhas terapêuticas.

Palavras-chave: **LÁBIO; INFLAMAÇÃO; ÚLCERA; DERMATOLOGIA**